

Actualizado a 08/12/2014, 13:29 Cidade da Praia, 08 Dez (Inforpress) – O governo da Guiné-Bissau doou hoje a Cabo Verde 75 mil dólares, aproximadamente seis mil contos, para ajudar as vítimas da erupção vulcânica em curso na ilha do Fogo. Este apoio de solidariedade e contribuição financeira foram apresentados hoje ao primeiro-ministro, José Maria Neves, pelo ministro dos Negócios, Estrangeiros Cooperação e Comunidades da Guiné-Bissau, Mário Gomes da Rosa, que veio à Cidade da Praia portando uma mensagem do chefe do Governo guineense, Domingos Simões Pereira. “A Guiné-Bissau não podia ficar indiferente a esta situação tendo em conta as relações de amizade e históricas que existiram sempre entre o povo da Guiné Bissau e de Cabo Verde”, realçou, indicando que, “não obstante as dificuldades”, a Guiné Bissau “fez um gesto” para com a população de Cabo Verde. Para o primeiro-ministro, José Maria Neves, este apoio é “significativo” e demonstra “todo o carinho e afectividade” do governo e do povo guineenses para com Cabo Verde. “É um apoio que reputamos de extraordinário, tendo em conta o momento por que passa a Guiné-Bissau, de transição, de reconstrução do país e de grandes dificuldades económicas e sociais. É um gesto que nos toca, nos sensibiliza muito e demonstra todo o carinho do Governo e do Povo de Guiné-Bissau para com Cabo Verde”, sublinhou. O momento foi também aproveitado para discutir as relações entre os dois países tendo ficado remarcada para finais de Janeiro a visita do primeiro-ministro da Guiné-Bissau a Cabo Verde, antes prevista para início deste mês. A erupção vulcânica na ilha do Fogo, iniciada no dia 23 de Novembro, já provocou vários estragos, com destaque para o desaparecimento de duas das maiores localidades de Chã das Caldeiras, Portela e Bangaeira e situação segundo o primeiro-ministro tende a piorar. MJB Inforpress/Fim